

Preços Agropecuários: aumento de 0,03% na primeira quadrissemana de janeiro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} se manteve estável na primeira quadrissemana de janeiro de 2012, variando positivamente 0,03%. Separado em grupos de produtos o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresenta aumento de 0,65% e o IqPR-A (produtos de origem animal) queda de 1,64% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Janeiro de 2012.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,03	-0,44
IqPR-V	0,65	0,83
IqPR-A	-1,64	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR fecha negativo em 0,44% e IqPR-V sobe 0,83% (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Janeiro de 2012.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Dez/11	1ª Jan/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	56,80	54,77	- 3,57
	Amendoim	sc.25 kg	37,35	34,87	- 6,65
	Arroz	sc.60 kg	30,39	30,40	0,02
	Banana nanica	cx.21 kg	13,72	14,28	4,13
	Batata	sc.60 kg	20,77	14,72	- 29,12
	Café	sc.60 kg	471,83	479,76	1,68
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4994	0,5021	0,55
	Feijão	sc.60 kg	110,02	127,91	16,26
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	9,19	9,95	8,32
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	11,64	11,38	- 2,25
	Milho	sc.60 kg	25,76	25,41	- 1,37
	Soja	sc.60 kg	41,81	41,13	- 1,61
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	25,46	23,89	- 6,17
	Trigo	sc.60 kg	26,82	25,98	- 3,13
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	102,97	98,16	- 4,67
	Carne de Frango	Kg	2,10	2,07	- 1,54
	Carne Suína	15 kg	54,42	58,43	7,37
	Leite B	Litro	0,9423	0,9188	- 2,49
	Leite C	Litro	0,8616	0,8319	- 3,45
	Ovos	30 dz	41,82	45,38	8,51

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na primeira quadrissemana do mês de janeiro foram: feijão (16,26%), ovos (8,51%), laranja para indústria (8,32%), carne suína (7,37%) e banana nanica (4,13%) (Tabela 2).

No feijão, o atraso da colheita das águas que foi plantada mais tarde que o habitual levou as colheitas de dezembro e as perspectivas para o início de janeiro a se mostrarem insuficientes frente às pressões de demanda.

A antecipação dos descartes de aves com o intuito de se reduzir os custos com ração diminuiu a oferta de ovos desde o início de dezembro, elevando os preços recebidos pelos granjeiros.

Na laranja para indústria a desvalorização cambial e a entrada da entressafra levaram a preços mais elevados face às disposições contratuais. Já para a laranja de mesa as cotações são menores, mesmo com a elevada procura nesta época do ano para o consumo de sucos em restaurantes, lanchonetes e residências.

Na carne suína, as festas de final de ano tiveram impactos diretos nos preços mais elevados para esse produto, que é considerado diferenciado pelos consumidores nessas oportunidades.

No caso da banana nanica, as temperaturas atipicamente amenas de novembro e dezembro de 2011 retardaram a formação dos cachos, impedindo o aumento da oferta característico do padrão sazonal da fruta e mantiveram a maior propensão ao consumo que se verifica na primavera, com conseqüente aumento de preços.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: batata (29,12%), amendoim (6,65%), tomate para mesa (6,17%), carne bovina (4,67%) e algodão (3,57%) (Tabela 2).

Na batata, a entrada de maior quantidade de produto reduziu os preços recebidos no campo, mesmo fato que explica a reversão da trajetória dos preços do tomate de mesa. Ambas solanáceas, que configuram produto final perecível e, por isso mesmo, com preços com acirrada amplitude de variação conjuntural, em função da oferta de curto prazo, levam à gangorra de preços.

No amendoim a entrada das primeiras colheitas da safra das águas e as perspectivas de oferta mais consistente levou a queda de preços do produto no campo.

Para a carne bovina, a preferência por outras carnes como a suína típica de final de ano e o aumento da oferta de animais levaram ao recuo dos preços.

No algodão começam a influir o recuo da demanda de produto em importantes economias ocidentais levando ao reposicionamento da demanda frente aos estoques e a perspectiva de oferta, afetando as cotações internacionais.

No período analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (6 origem vegetal e 2 de origem animal) e 12 apresentaram queda (8 vegetal e 4 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com

os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/12/2011 a 08/01/2012 e base = 09/11/2011 a 08/12/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>